

A FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: UMA PESQUISA-AÇÃO EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG

Stella Santana da Silva Jacinto¹

Otaviano José Pereira²

Márcia Moreira Custódio³

Este é um trabalho oriundo da Linha de Pesquisa Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia – Processos Formativos e Práticas Educativas em Educação Tecnológica, partiu de um curso de formação continuada e em serviço acerca das relações étnico-raciais com foco em práticas pedagógicas, para a implementação das leis 10.639/03 e 11.645/08. Teve como propósito estudar as relações étnico-raciais na Escola Municipal Sebastiana Silveira Pinto (EMSSP), na Rede Municipal de Uberlândia-MG; verificar se as/os professoras/es tinham acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TDIC); discutir a aceitabilidade do uso das ferramentas tecnológicas para o ensino das questões étnico-raciais; identificar as demandas formativas, utilizando-se dos meios tecnológicos acessíveis em seu potencial emancipador para se trabalhar as questões étnico-raciais. Os principais embasamentos ocorreram em interação com Brasil (2003; 2008), Djamila Ribeiro (2019), Kabengele Munanga (2008; 2012), Nilma Lino Gomes (2012; 2017), Pedro Barbosa (2014; 2018), Petrônio Domingues (2007), Silvio Luiz de Almeida (2018; 2019), Uberlândia (1990). Quanto aos procedimentos metodológicos, optamos por uma abordagem qualitativa do tipo pesquisa-ação, através da triangulação de métodos e dados, com vistas à descrição dos efeitos das mudanças da prática em seu próprio ciclo de investigação. Nesse sentido, a pesquisa foi desenvolvida no contexto investigativo, passando pelas etapas de diagnóstico: levantamento das demandas formativas, num Diagnóstico Situacional; registro e discussão das demandas levantadas; implementação de ações formativas, pela elaboração e desenvolvimento de uma formação para as relações étnico-raciais; aplicação da temática da formação nas situações de ensino; roda de conversa sobre as experiências formativas para elaboração de um Portfólio on-line como Produto Educacional. Como resultado, constatamos uma formação insuficiente quanto ao uso das TDIC e, quanto à obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, o descumprimento às Leis 10.639/03 e 11.645/08, ainda privilegiando uma educação eurocentrada. Este trabalho passou pela Defesa de Mestrado em 14/10/2022, tendo uma pontuação de 100 pontos atribuídos pela banca.

PALAVRAS-CHAVES: Educação antirracista. Ensino de História e Cultura da África, Afro-brasileira e Indígena. Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER). Formação continuada em serviço. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

¹ Professora, IFTM Campus Uberaba-MG, Mestra, stella.jacinto@estudante.iftm.edu.br.

² Professor, IFTM Campus Uberaba-MG, Dr. Em Educação, otavianopereira@iftm.edu.br.

³ Professora, IFNMG Campus Pirapora-MG, Dra. Letras, marciacustodio@iftm.edu.br.